O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA CARTOGRAFIA ESCOLAR

Natália Karoline Cândido Salvador
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
E-mail: natalia_karoline94@hotmail.com

Nayane Camila Silva Cavalcanti
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
E-mail: nayane.cavalcanti@ufpe.br

Resumo:
Devido ao avanço tecnológico e as mudanças no comportamento da sociedade, se faz necessário repensar as práticas pedagógicas em sala de aula, e o uso de novas metodologias aplicadas ao ensino da Geografia vem crescendo no âmbito escolar. Em vista disso, o objetivo do artigo é relatar uma prática didático-pedagógica que busque uma aprendizagem significativa, tomando como eixo norteador a cartografia escolar. As metodologias ativas, por sua vez, apresentam como estratégia de ensino-aprendizagem, a problematização, que tem como objetivo a motivação desses estudantes em sala de aula, fazendo com que eles reflitam, problematizem o mundo em que vivem. Para mais, a cartografia escolar é muito importante pois proporciona uma estrutura adequada para que os estudantes aprendam não só a se localizar no espaço, mas também no entendimento das codificações para compreender o espaço geográfico, além de buscar uma autonomia na leitura das diferentes representações cartográficas. A metodologia da pesquisa é um relato de experiência de uma prática pedagógica em uma escola de rede particular no município de Paulista – PE, com a turma do 8ª ano dos anos finais do ensino fundamental. Como resultado da atividade lúdica, foi perceptível a interação dos discentes em sala, pois eles trocaram ideias e compartilharam o conhecimento com o próximo, aprendendo a trabalhar em grupo, escutando o outro e estimulando a criatividade e a sociabilidade.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Cartografia escolar; Prática pedagógica.

Introdução

Vive-se em uma sociedade na qual emergem a individualidade e a efemeridade, à vista disso, o sujeito vai perdendo a percepção de coletividade. E com o avanço da tecnologia, é possível perceber o quão a sociedade está modernizada, provocando mudanças no comportamento dos indivíduos, onde as pessoas ficam dependentes dos meios tecnológicos. Diante desta realidade, se faz necessário repensar as práticas pedagógicas em sala de aula e também sobre o uso de novas metodologias aplicadas ao ensino da Geografia, que vem

ganhando espaço no âmbito escolar. Em vista disso, o objetivo do artigo é relatar uma prática didático-pedagógica que busque uma aprendizagem significativa, tomando como eixo norteador a cartografia escolar.

O ato de ensinar envolve constantes desafios, principalmente, quando considerado as etapas de ensino e aprendizagem, que priorize a integração das teorias, do empírico, e do lúdico com o cotidiano de vida dos estudantes e os tornem protagonistas do processo de aprendizagem. Diante desse cenário que estamos vivendo, o professor precisar se reorganizar, buscar novas ideias, se adaptar ao novo, pesquisando e apropriando-se de novas ferramentas metodológicas.

Nesse sentido, a metodologia ativa ajuda no processo de construção do conhecimento, tendo o propósito de educar os alunos a terem consciência de sua construção de significados, aprendendo a refletir, questionar e observar as temáticas, relacionando o passado com o presente. Isso implica que as metodologias ativas, como os jogos, o uso da tecnologia, atividades lúdicas com mapas, entre outros, colocam o aluno como protagonista na construção do seu conhecimento, assim como a cartografia escolar. No que se refere aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é uma relato de experiência de uma prática-pedagógica em uma escola de rede particular no município de Paulista – PE, com a turma do 8ª ano dos anos finais do ensino fundamental, foi realizado uma atividade lúdica com o uso do mapa da América, contendo algumas características principais naturais e histórico-cultural de cada país.

Metodologias ativas e a cartografia escolar

Ao abordar sobre metodologia de ensino de Geografia, ainda é muito presente em sala de aula, o método de ensino aplicado por alguns professores, um ensino mais tradicional, sem a contextualização com o cotidiano do estudante, trabalhando a Geografia no método da memorização. Porém, está também presente nas aulas de Geografia um método mais crítico, onde se baseia em uma didática que está focando nas aprendizagens e nos pensamentos que tem uma conexão com formação cidadã e a autonomia dos estudantes. E o desafio de muitos docentes é fazer com que as aulas sejam capazes de despertar o interesse no aluno, além de

fazer com que aprendam de forma crítica e autônoma. Com base nisso, o professor não deve ser o único detentor do conhecimento, o objetivo do professor é mediar a aula.

Diante do exposto, os professores estão buscando novas metodologias, um novo método que está se relevando mais amplo e profundo, que é a metodologia ativa, buscando uma aprendizagem por meio de questionamentos e experimentação. E uma aprendizagem mais ativa requer espaços mais dinâmicas e em constante prática, ambientes que proporcionam ricas oportunidades de troca de conhecimentos.

Berbel (2011) acrescenta que as metodologias ativas se baseiam em desenvolver formas de aprendizagem, sendo elas com base na resolução de problemas ou até mesmo utilizando as experiências do cotidiano reais ou simuladas, buscando solucionar problemas e desafios advindos da prática social. Além disso, as metodologias ativas apresentam como estratégia de ensino-aprendizagem, a problematização, tendo como objetivo a motivação desses estudantes em sala de aula, fazendo com que eles reflitam as questões geográficas e busquem o conhecimento a partir desses questionamentos, com a finalidade de solucionar algumas questões e promover seu próprio desenvolvimento. (MITRE et al., 2008).

Segundo Berbel (2011, p. 29), as metodologias ativas têm a como objetivo de engajar os estudantes, esse tipo de interação dos estudantes com essas novas formas de aprendizagens "[...] é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivência, preparando-se para o exercício profissional futuro". Diante disso, é importante fazer uso dessas metodologias em sala de aula, pois com uma aprendizagem ativa, os estudantes terão oportunidade de refletir, questionar sobre o contexto atual, além disso desenvolvendo um aluno ativo na construção do conhecimento.

No que se refere a cartografia no ensino da Geografia, apresenta um instrumento muito importante nas aulas de Geografia, pois os recursos cartográficos auxiliam na interpretação e compreensão da espacialidade (MACHADO et.al, 2017). Para mais, de acordo com Machado et.al (2017, p. 22179) o estudante ao ter contato com a cartografia escolar, "[...] tem a possibilidade de buscar sua autonomia na leitura de diferentes representações e em diferentes escalas, tornando-o um sujeito cognoscitivo, contribuindo para significativas tomadas de

decisões". Contudo, a alfabetização cartográfica é indispensável no processo de formação de um educando, pois a partir da cartografia escolar, ele terá capacidade de visualizar o espaço e sua organização, além de desenvolver a autonomia ao fazer a leitura de diversas representações cartográficas.

Relato de experiência da prática docente: por uma cartografia escolar

A atividade lúdica realizada em sala teve como objetivo fazer uma leitura do mapa e a partir dele se localizar conhecendo os países do continente americano, buscando o protagonismo do estudante na execução da atividade, aprendendo com os questionamentos e com o lúdico, estimulando também a sociabilidade da turma, pois eles foram se auxiliando durante a atividade. O material foi adquirido pelo "Imprima essa ideia", que tem como objetivo criar materiais pedagógicos lúdicos nas áreas das ciências humanas e da natureza. Tendo como finalidade desenvolver uma avaliação após a exposição do conteúdo, optou-se por aplicar em sala de aula uma atividade lúdica nas aulas de Geografia, que foi realizado no Colégio Evoluir Júnior, localizado no baixo do Janga, no município de Paulista – PE.

A turma selecionada para desenvolver essa atividade foi o 8º ano anos finais do ensino fundamental, pois estávamos trabalhando o conteúdo sobre o continente americano, dando ênfase aos aspectos físicos da América e a colonização e regionalização do continente americano. Ao tratar do conteúdo sobre a colonização e a regionalização da América, o aluno irá compreender o papel da história na regionalização do continente, além de reforçar na leitura e interpretação dos mapas temáticos do continente americano, identificando os principais objetivos das diferentes formas de regionalizar a América, que envolve as habilidades EF08GE01 e EF08GE18 da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018).

O primeiro ponto a ser abordado sobre o conteúdo será os aspectos físicos, pois irá compreender como esses aspectos podem interferir na ocupação do território do continente, trabalhando a habilidade EF08GE01. Além de auxiliar o aluno a entender a disponibilidade hídrica e a importância para o continente e o planeta (EF08GE15), a ideia da atividade teve como base a habilidade EF08GE18, pois busca apresentar os mapas para que os alunos façam

a leitura e interpretem os mapas e outras formas de representação que auxiliem a compreender o espaço geográfico do continente.

Nessa seção será desenvolvido os processos metodológicos da atividade feita em sala de aula. Segue abaixo as etapas seguidas:

1ª etapa – A aula do primeiro conteúdo foi sobre a colonização e regionalização da América, uma aula expositiva com o uso de projetor multimídia, tem com o objetivo de melhor demonstrar para os alunos cada detalhe do assunto, apresentando imagens e muitos mapas temáticos, fazendo com que eles identifiquem as diferentes formas de regionalizar a América. Além de apresentar as principais civilizações pré-colombianas que existiam antes da chegada dos europeus, abordando sobre o destaque da participação das populações primitivas na produção do espaço geográfico do continente americano. Foram necessárias duas aulas, com 45 minutos cada, para a exposição dos conteúdos, no dia 03 de maio de 2022.

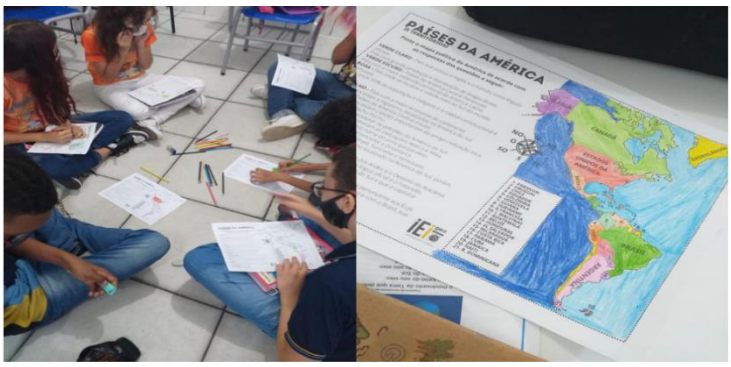
2ª etapa – A aula do capítulo 2 foi sobre os aspectos naturais da América, também foi com uma aula expositiva com o uso de projetor multimídia. Nessas aulas buscou-se trabalhar com os mapas de vegetação e clima e fazer uma relação sobre eles. Apresentando-lhes os principais aspectos naturais da América, as formas de relevo existente no continente, as principais bacias hidrográficas da América, a relação entre a estrutura geológica, relevos e recursos minerais. Todos esses conteúdos foram utilizados imagens e mapas, pois permitirão que o aluno identifique as diferentes paisagens do seu continente, ajudando a compreender os diferentes aspectos naturais existente, buscando também fazer uma relação com os aspectos naturais do seu município, relacionando o global com o local. Foram necessárias duas aulas, com 45 minutos cada, para a exposição dos conteúdos, no dia 05 de maio de 2022.

3ª etapa – Nesta etapa foi o momento da metodologia ativa entrar em ação, pois a atividade lúdica foi aplicada com objetivo que os estudantes pudessem pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante as 5 aulas anteriores. A objetivo dessa atividade lúdica utilizando o mapa político da américa (figura 1) é aprender a localização dos países da América e também as principais características naturais e histórico-cultural de cada país. A dinâmica era pintar os países de acordo com as cores direcionadas no material, cada cor trazia uma característica de um país e o estudante teria que descobrir qual país era mencionado.

Para mais, é preciso ficar atento na hora de aplicar uma metodologia ativa, pois esse tipo de metodologia não foca apenas no lúdico, ele busca desenvolver atividades que estimulem a autonomia, sociabilidade e responsabilidade nos estudantes. Moran (2018, p. 39) ressalta que para que essas oportunidades estejam mais presentes nesses ambientes, "é importante o estímulo multissensorial e a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes para "ancorar" os novos conhecimentos". Durante a terceira etapa da atividade, buscou-se desenvolver todas essas habilidades que a metodologia ativa aborda.

A exploração do mapa durante a atividade foi essencial, pois a partir disso, os estudantes se localizaram no espaço geográfico e puderam conhecer a localização dos países da América. Diante disso, a utilização de um mapa como ferramenta de ensino de Geografia é uma forma de compreender melhor a realidade e, consequentemente, desenvolver um raciocínio geográfico. Esse contato com a cartografia escolar é de suma importante no ensino da Geografia, pois proporciona uma estrutura adequada para que os estudantes aprendam não só a se localizar no espaço, mas também no entendimento das codificações para compreender o espaço geográfico. Essa atividade foi realizada no dia 12 de maio de 2022, foram necessários 60 minutos.

Figura 1 - Atividade lúdica sobre o mapa da América



Fonte: Autoras (2022).

Fazendo uma análise da atividade lúdica como docente, foi observado que eles ficaram mais interessados com o tema, pois foram encontrando as respostas no decorrer da atividade, ou seja, desenvolvendo assim um estudante ativo e promovendo o protagonismo em sala de aula, além disso, fez com que os estudantes interagissem com os demais colegas, propiciando

assim a sociabilidade em sala, que é um dos objetivos das metodologias ativas no ensino da Geografia, e na cartografia escolar, é dar voz ao estudante, fazendo ele questionar e refletir sobre a sociedade em que vive. Como resultado da atividade, pode-se perceber uma interação da sala bem significativa, pois eles trocaram muitas ideias e se apoiaram, aprendendo a trabalhar em grupo, escutando o outro e estimulando a criatividade.

Considerações finais

O uso de metodologias ativas nas aulas de Geografia tem como objetivo deixar as aulas mais atrativas, além de estimular a autonomia dos educandos. O professor ao fazer uso de metodolgias ativas no ensino da Geografia pode perceber uma interação maior entre eles, o professor-aluno e aluno-aluno, essa interação é muito importante para desenvolver a sociabilidade dos estudantes. Além disso, a cartografia escolar também vai percorrer na questão de autonomia dos estudantes, pois ao ler um mapa ou outras formas de representações cartográficas, ele irá desenvolver a autonomia de fazer uma leitura e interpretação do espaço geográfico em diferentes escalas.

Analisando as diversas formas de aprendizagens vivenciadas pelos estudantes do 8ª ano, principalmente no momento da atividade lúdica, conclui-se que a metodologia ativa e a cartografia escolar contribuiram não só no desenvolvimento cognitivo do estudante, como também na troca de experiências, estimulando a criatividade e a autonomia dos discentes, todo esse processo da atividade tornou a aprendizagem mais significativa. Por fim, este trabalho demonstrou que é muito valoroso para o processo de ensino-aprendizagem do estudante, pois essas atividades fez com que os estudantes tivessem oportunidade de refletir sobre a temática, sendo um aluno ativo na construção do seu conhecimento. Esse tipo de atividade, busca promover uma melhora na qualidade de ensino nas escolas do Brasil, além de despertar no estudante o interrese pela Geografia.

Agredecimentos

Agradeço a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, pelo apoio a pesquisa. Agradecer também ao Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia e Construção de Conceitos Geográficos – Geoconceito, do departamento de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco, coordenado pela Prof.ª Dr. ª Priscylla Karoline de Menezes. À CAPES pelo apoio financeiro para a realização da pesquisa.

Referências

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina**: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão definitiva. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: Acesso em: 19 de mai. de 2022.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. (Coleção Ideias em ação / coordenação Anna Maria Pessoa de Carvalho).

MACHADO, Denise Lenise; LEZ, Ana Carla; BENADUCE, Gilda Maria Cabral. **A cartografia escolar como instrumento de interpretação do espaço**. IV seminário internacional de representações sociais subjetividade e educação. ISSN 2176-1396. 2017.

MITRE, S. M.i; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDIDE MENDONÇA, J. M.; MORAIS-PINTO, N. M.; MEIRELLES, C.A.B.; PINTO-PORTO, C.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L. M. Al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, 2008.